

Brasília, 16 de março de 2025.

CARTA DE POSICIONAMENTO

Ao Diretório Nacional do Cidadania23.

No dia 20/02 a Executiva Nacional do Cidadania23 decidiu que não irá mais caminhar com o PSDB. Agora, precisamos reafirmar o que de fato somos e qual o nosso posicionamento político frente aos desafios postos para a sociedade brasileira e para o mundo. Nesse momento, o tempo urge um posicionamento firme e claro da Juventude 23.

Importante lembrar que o **Cidadania23 é um partido de mudança**, que tem a coragem necessária para entender cada momento histórico do Brasil e do mundo, e tem a capacidade de se reinventar frente às transformações sociais.

É um partido que fez história enquanto PCB lutando na linha frente contra a ditadura e participando ativamente da redemocratização brasileira. Depois enquanto PPS, deixou sua marca na luta contra os superssalários, na defesa do SUS, da educação pública de qualidade e na criminalização da homofobia.

A história foi reescrita outra vez, quando o Congresso do partido aprovou a mudança de PPS para Cidadania23. Num momento crucial na história brasileira, o partido teve a coragem de se reinventar como um partido atual, moderno e atento ao que a população mais deseja.

O Cidadania23 é um partido do centro democrático, que acolhe a sociedade civil e seus movimentos. É também um partido que defende radicalmente o combate às desigualdades econômico-sociais, e, dentro da lógica de mercado, defende a sustentabilidade em seus âmbitos social, ambiental e econômico.

É o partido que une as ideias da social democracia e do liberalismo social. Defende a democracia, a responsabilidade fiscal do Poder Público, a transparência e controle social do Estado, bem como o combate ferrenho à corrupção.

O Cidadania23 é humanista e pacifista. Na seara internacional, defende os Tratados de Direitos Humanos, a resolução pacífica de conflitos e a soberania dos povos.

Representamos a alternativa para essa polarização política desastrosa, que só enfraquece as instituições democráticas. Isto é, combatemos a extrema direita na mesma medida em que não compactuamos com a esquerda radical e seus afluentes.

Neste momento de reflexão sobre os próximos passos do partido para 2026, **qualquer apontamento na direção de um dos polos representa um retrocesso na história partidária.**

Precisamos reafirmar nosso compromisso histórico com o povo. Nossas transformações sempre estiveram em compasso com a história e assim precisamos continuar. Afinal, é isso que nos faz ser o partido mais antigo do Brasil e ao mesmo tempo o mais atual.

Os que vieram antes de nós tiveram a coragem de se reinventar e fazer história. Nós da J23 queremos dar continuidade a essa luta, honrando nosso passado e tendo a coragem de seguir em frente, carregando a bandeira do Cidadania23 com muito orgulho.

Queremos enfrentar o cenário de polarização, entendendo que o nosso lugar é no centro democrático, debatendo o Brasil real, de problemas reais. O Brasil das desigualdades, do saneamento básico precário especialmente nos interiores, o Brasil da educação pública deficitária e insuficiente, o Brasil do emprego informal e cada vez mais “uberizado”. O Brasil da concentração de renda e da fome. O Brasil da guerra silenciosa que ceifa a vida de milhares de jovens todos os anos, o Brasil dos eventos climáticos extremos, do desmatamento e do garimpo ilegal. Enfim, o Brasil real e não dos livros.

Nesse sentido, a J23 vem ocupando cada vez mais espaços na política nacional, ao participar ativamente das eleições de 2022, debater temas importantes no governo de transição, estar presente em diversos Conselhos Estaduais de Juventude e, recentemente no Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE). Ademais, fazemos campanhas de filiações e estamos ampliando nossa presença nos estados, construindo militância e base partidária.

Dessa forma, a J23 cumpre seu papel de provocar nossos líderes para debater o cenário de 2026. Entendemos que as bases são partes fundamentais para o futuro partidário e precisamos trabalhá-las, incluí-las ativamente no debate. Isso inclui as setoriais e, por conseguinte, a própria Juventude 23.

Reafirmamos que queremos enfrentar o cenário da polarização, entendendo que o nosso lugar é no centro democrático, debatendo o Brasil e enfrentando a polarização na construção de uma terceira via.

Por fim, o que queremos é ser protagonista, fazer parte do debate, estar na mesa discutindo nosso futuro, juntamente com todos os demais líderes excepcionais que temos no partido, sendo parte dessa nova história. **O futuro é nosso, mas precisamos construí-lo agora em conjunto com os que lideram hoje.**

PRESIDENTE NACIONAL DA J23
Geovana Machado